

LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 5 - número 13 — maio/junho/julho/agosto
distribuição gratuita

Destino

O destino já vem traçado em nossas mãos ou teriam as mesmas mãos o poder de desenhá-lo? Muitos se ocupam com esta pergunta. Outros conferem ao destino o poder do bem e do mal, e frente às notícias do jornal afirmam que o destino da humanidade é sofrer. Também muitas músicas sugerem que o destino não é coisa boa e que na vida tristeza não tem fim e felicidade sim. Mas seríamos mesmo vítimas? Qual a importância do poder de escolha e do livre-arbítrio?

A pergunta se repete... o destino vem traçado nas mãos ou são elas que traçam o destino?

página 3

Conheça nossos livros

ATLÂNTIDA

Princípio e Fim da Grande Tragédia

O CÁLICE DO GRAAL e o juramento de fidelidade dos espíritos humanos! Acompanhe a trajetória de Gurnemanz, o sábio mentor, e a história de amor de Seyfrid e Güniver.

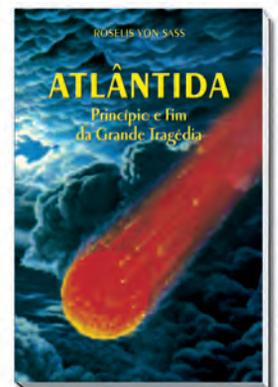
Atlântida, a enorme ilha que desapareceu da face da Terra em um dia e uma noite...

O país submerso noticiado pelo sábio Platão, ainda hoje é objeto de pesquisa de muitos cientistas. Tratava-se de uma enorme ilha protegida por rochedos costeiros, íngremes, possuidora de uma natureza muito rica e de animais em grande parte já extintos.

Roselis von Sass descreve os últimos 50 anos desse país, revelando os elevados princípios que norteavam seus habitantes e fundamentavam seus hábitos de vida.

Uma gigantesca mudança se fazia necessária naquela parte da Terra. O povo, insistentemente advertido a migrar para outras regiões, poderia ter sido salvo por completo. Porém, nem todos atenderam aos chamados...

“Então aconteceu o fenómeno abalador do mundo. Uma estrela — ou era uma pequena lua — lançou-se sobre a Terra, soterrando até o último pedaço desse país e o último pico de montanha: a Atlântida não mais existia. Desaparecera da face da Terra em um dia e uma noite.”



RELANÇAMENTO

ZOROASTER

página 2

COISAS DO CORAÇÃO

Fala-se muito dos tantos segredos que guarda um coração...

Incertezas que se apoderam de um coração, agradecimento de todo o coração.

Podemos ter o coração cheio de esperanças, mas quando insatisfeito, bate mais alto.

Há pessoas de bom coração, mas há também a estreiteza de coração.

Há os que têm um pouquinho só de coração e há os que têm no coração o bem da humanidade.

Pode-se ter paz ou algo que pesa no coração.

O coração parece agregar o misto de coerências e incoerências que conseguimos ser. Ele representa a essência do que somos, ou ainda, nosso espírito mostra-se naquilo que de modo geral chamamos coração.

E por tudo isso ou além disso, o coração ainda guarda segredos...

O livro *Memória das Células*, baseado

em pesquisa feita pelo médico americano Paul Pear-sall, conta sobre um estudo envolvendo centenas de casos de pessoas que receberam um coração transplantado.

Segundo depoimentos, foi possível constatar que as pessoas que receberam um coração mudaram radicalmente seu comportamento, assumindo características do original dono do órgão.

“Às vezes é muito constrangedor. Quando meus amigos me visitam, perguntam se meu pai está atravessando sua segunda infância. Ele é viciado em música alta...”, conta a filha de um homem de cinquenta e dois anos, que recebeu o coração de um rapaz de dezessete anos, em depoimento ao médico. Ficam algumas questões do coração...

E se considerarmos o coração um presente exclusivo e individual que cada um recebe? Temos o direito de manipular e interferir no destino de cada coração?

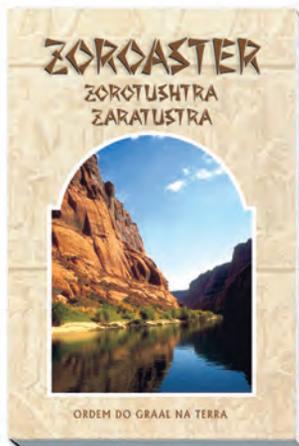
ZOROASTER

Zorotushtra
Zaratustra

RELANÇAMENTO

De tempos em tempos, um líder espiritual surge para trazer um novo saber à humanidade. Com o nascimento de Zorotushtra iniciou-se uma nova fase para o povo iraniano.

Como viveu e como falou Zorotushtra? Sua vida se descortina diante do leitor de uma forma empolgante e inusitada com o descobrimento da sua elevada missão. A infância como Saadi, humilde filho de um criador de cavalos; a ansiosa juventude repleta de vivências, até a maturidade, quando então atua como Zoroaster – o preparador de caminho Daquele que viria. Posteriormente toma o nome de Zorotushtra, tornando-se o supremo-sacerdote dos iranianos, auxiliando o soberano da época – Hafis – a conduzir o povo ao saber do Deus Único – Ahuramazda. Acompanhado das bênçãos



de mundos superiores, sua atuação cheia de amor e preenchida de poderosa força encontrou eco nos corações daquela gente.

O conhecimento de múltiplas vidas terrenas foi uma das grandes revelações do profeta iraniano:

“É permitido retornardes à Terra, depois da morte, para reparar o que estragastes agora!”

O grande pasmo inicial se desfez em júbilo, quando essas criaturas humanas começaram a compreender o que lhes fora ofertado com isso. Poder viver mais uma vez, antes de precisarem chegar à ponte do Juízo! Agora, sabendo o que dependia disso,

acautelar-se-iam para não fazer algo de errado novamente! Estavam como que embriagados de felicidade.”



LINHA BEM TRAÇADA

Envolto em expectativa e, às vezes, misticismo, o destino parece conter para alguns o segredo, o intocável e a chave do amanhã. Trilhando outras estradas de questionamento: seria o destino antítese ou irmão do acaso? Liberdade, livre-arbítrio e destino seriam compatíveis?

O escritor francês Albert Camus diz sobre a vida: *“O objetivo da arte, o objetivo da vida, só pode ser o de aumentar a quantidade de liberdade e responsabilidade em cada pessoa e no mundo”*.

Veza por outra a vida traz acontecimentos pessoais e individuais que abalam estruturas e resgatam questões, trazendo-as à superfície da consciência. Outras vezes, são acontecimentos universais que fazem com que questionamentos sobre a vida e seu objetivo venham à tona. Quem conduziria essa estrada cheia de sutileza e mistério chamada vida?

Envolto em expectativa e, às vezes, misticismo, o destino parece conter para alguns o segredo, o intocável e a chave do amanhã. Trilhando outras estradas de questionamento: seria o destino antítese ou irmão do acaso? Liberdade, livre-arbítrio e destino seriam compatíveis?

Casos recentes de salvamentos ou sofrimentos impressionantes levaram a posicionamentos diversos frente à vida... Um bebê sobrevive flutuando sobre um colchão após a passagem da onda gigante, pessoas feridas resistem por dias em alto mar sem assistência, suscitando um misto de incredulidade e surpresa. São muitos os aspectos que embaralham e tecem, formando a rede da vida e do destino.

Sobre o destino, diria o filósofo alemão Schopenhauer: *“O destino embaralha as cartas, e nós jogamos”*. Mas até onde o destino tem poder e até onde nós é que somos agentes?

“A possibilidade ou o poder de fazer alguma coisa em relação à situação iminente não confere à pessoa alguma responsabilidade para fazê-la? Eu escolho a resposta sim. A responsabilidade não está mais vinculada apenas às causas passadas - isto é, ao que a pessoa fez. Deve funcionar também com a liberdade presente - isto é, o que eu posso fazer. A liberdade de agir me confere a responsabilidade de

agir”, sugere o psicólogo e psicanalista americano Rollo May em *Liberdade e Destino*.

Por mais paradoxal que isso pareça, o destino está ligado à responsabilidade e à liberdade, ainda que alguns, em nome do próprio destino, se eximam de responsabilidades pessoais e sociais. O destino está ligado à responsabilidade, porque ele não deixa de ser uma onda que traz do mar aquilo que nós mesmos jogamos nele. Seria muito complicado, incoerente e, quem sabe, cômodo explicar a vida com a palavra acaso. Escritor e filósofo francês, Voltaire afirmou que o acaso não existe. Mais enfático, o também filósofo alemão Lessing chamou a palavra acaso de blasfêmia.

E por que o destino estaria ligado também à liberdade? Se o destino é onda que traz do mar o que nele jogamos, é preciso assumir que cada um lança no mar aquilo que bem entende. Se por um lado o homem está destinado a ser livre, para conquistar sua liberdade, será preciso saber encarar e aceitar o destino.

E ele não deixa de ser regido por nossas escolhas, sendo também permeado por leis universais. Nossas escolhas são feitas e leis universais que regem a natureza e o mundo trazem de volta os frutos dessas escolhas... é o destino forjado por nossas próprias ações.

O destino talvez seja mesmo a antítese do acaso. A vida é antítese do acaso, tudo faz sentido, tudo é tecido, tudo é traçado, tudo é moldado com nossas mãos. O destino é um nome vago para a vida em suas inúmeras facetas incrivelmente bem construídas e sem lacunas.

Permanece um mistério? Talvez o mistério fique menor ao observar a ação e reação agindo o tempo todo na natureza. Mas a magia do destino continua, porque ele não deixa de carregar as tantas faces da riqueza da vida e suas generosas possibilidades de mudança, crescimento ou ainda... o direito à vida de um bebê salvo por um colchão flutuando em meio às águas mais revoltas que o homem já viu. ■

São muitos os aspectos que embaralham e tecem, formando a rede da vida e do destino.

DE OLHO NO MUNDO ANIMAL

O comportamento pouco usual dos animais frente ao perigo muitas vezes chama a atenção de biólogos e cientistas. Em determinadas catástrofes naturais, foi muito observada a reação antecipada dos animais mediante o perigo.

Há pouco tempo, no caso do tsunami que devastou a Ásia, funcionários de um parque nacional situado no Sri Lanka ficaram surpresos em não encontrar nenhum animal morto, enquanto tantas pessoas sucumbiram na mesma região.

O biólogo e filósofo da natureza Rupert Sheldrake, estudando e questionando fenômenos do mundo animal, diz sobre premonição de catástrofes:

“Existem inúmeras histórias sobre animais de estimação que tentam advertir seus donos dos perigos de uma viagem que, de fato, acaba se revelando fatal. Mais impressionante é o comportamento deles antes de terremotos”.

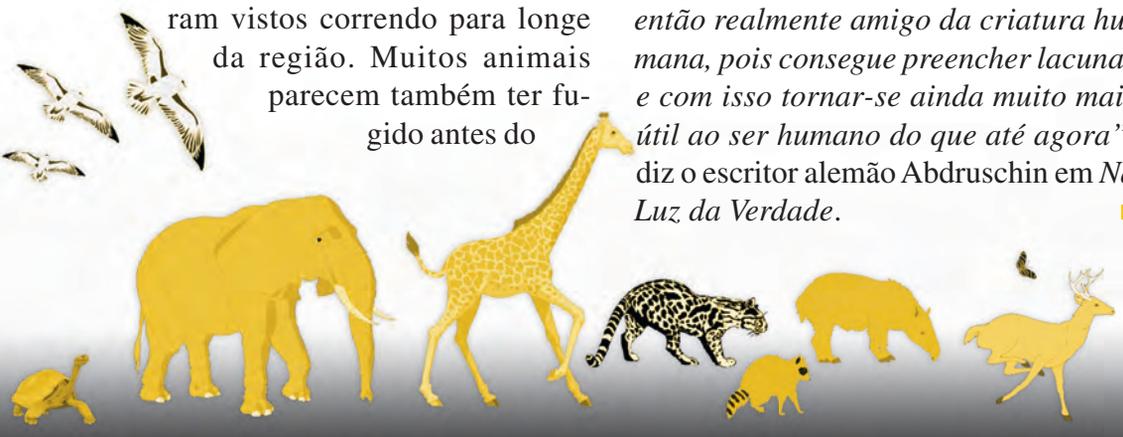
Sheldrake lembra que, antes do terremoto de 1960, que matou 15 mil pessoas no Marrocos, animais foram vistos correndo para longe da região. Muitos animais parecem também ter fugido antes do

abalo que atingiu a Iugoslávia, três anos mais tarde. O biólogo ainda cita que animais abandonaram a região de Tashkent, na Rússia, pouco antes do terremoto de 1966.

Mas o que seria então este instinto especialmente desenvolvido ou o também frequentemente mencionado “sexto sentido”, e por que os seres humanos não aprenderam com os casos relatados, dando mais atenção ao mundo animal?

Com a decrescente ligação do ser humano com a natureza no decorrer dos tempos, este elo de confiança com o mundo da natureza, incluindo os animais, foi aos poucos diminuindo. Com esse afastamento, muito se perdeu. De espécie diversa e com a sintonia nos elementos da natureza, os animais têm sensibilidade maior para captar sinais que o ser humano não pode mais perceber. E isso faz, em muitos casos, com que os animais se manifestem de forma surpreendente.

“...o ser humano devia observar mais os animais, a fim de aprender a compreendê-los. O animal tornar-se-á então realmente amigo da criatura humana, pois consegue preencher lacunas e com isso tornar-se ainda muito mais útil ao ser humano do que até agora”, diz o escritor alemão Abdruschin em *Na Luz da Verdade*.



AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14
Galeria Louvre - Consolação
SÃO PAULO - SP
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>
E-mail: graal@graal.org.br

Sucursais:

Apucarana - ☎ (43) 3422-3331
Aracaju - ☎ (79) 3247-2662
Campinas - ☎ (19) 3231-5326
Cuiabá - ☎ (65) 624-2622
Curitiba - ☎ (41) 322-2301
Fortaleza - ☎ (85) 3261-5446
Franca - ☎ (16) 3721-3518
Gravataí - ☎ (51) 488-6190
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing.

Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.

LITERATURA DO GRAAL
uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra
Caixa Postal 128
CEP 06803-971 - Embu - SP
Fone e Fax: (11) 4781-0006
e-mail: graal@graal.org.br

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

Projeto Gráfico e Diagramação:

Indaia Emília Schuler Pelosini
MTb: 19.109

Jornalista Responsável:

Sibélia Schuler Zanon
MTb: 40.610

2005 - maio/junho/julho
agosto

Tiragem: 30.000

Impresso em papel reciclado